

# AS RELAÇÕES ENTRE LITERATURA, INTERATIVIDADE E CIDADANIA NO PROJETO DE EXTENSÃO “CÍRCULO LITERÁRIO DE CIBERLEITURA”

## THE RELATIONS BETWEEN LITERATURE, INTERACTIVITY AND CITIZENSHIP IN THE EXTENSION PROJECT “CYBER READING GROUP”

Léo Daniel da Conceição Silva<sup>1</sup>

Luama Socio<sup>2</sup>

**Resumo:** O *Círculo Literário de CiberLeitura* é um projeto que tem o objetivo principal de fomento à prática da leitura literária utilizando as potencialidades de interatividade das plataformas cibernéticas e a disponibilidade das obras através de meios digitais com objetivos específicos de realizar um programa de leitura mensal associado a debates e trocas de informações; estimular a ampliação do repertório cultural dos participantes através da leitura de obras literárias consideradas importantes pela crítica especializada e contribuir para a formação do leitor competente. Sob a perspectiva de construção do conhecimento através da recepção do texto literário, o projeto proporciona aos participantes o contato com a emergência de vários temas coletivos e culturais relevantes, contribuindo para a formação do leitor cidadão. As ações demonstram que a falta de acessibilidade a livros físicos não é motivo para não ler, pois há meios alternativos na era da cibercultura, para que a leitura seja realizada.

**Palavras-chave:** *Leitura Literária. Literatura e Cidadania. Recepção Literária. Literatura e Conhecimento. Prática de Leitura.*

**Abstract:** *Cyber Reading Group* is a project to promote the practice of literary reading using the interactivity potential of cybernetic platforms and the availability of works through digital means, carrying out a monthly reading program associated with debates and exchange of information among participants. From the perspective of building knowledge through the reception of the literary text, the project provided participants with contact with the emergence of several relevant collective and cultural themes, contributing to the formation of citizen readers. The project's actions are structured on continuous, informal and non-hierarchical interactivity between participants. The actions demonstrate that the lack of accessibility to physical books is not a reason not to read, as there are alternative means in the cyberculture era for reading to be carried out.

**Keywords:** *Literary Reading. Literature and Citizenship. Literary Reception. Literature and Knowledge. Reading Practice.*

1 Acadêmico do Curso de Graduação em Letras da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6498685678890219>. ORCID: 0000-0002-3867-0195. E-mail: [leodanielsilva@gmail.com](mailto:leodanielsilva@gmail.com)

Doutora em Filosofia. Docente do Curso de Graduação em Letras da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9753517040257731>. ORCID: 0000-0002-1837-2166. E-mail: [luamasocio@gmail.com](mailto:luamasocio@gmail.com)

# Introdução

Esse relato tem como objetivo apresentar observações e reflexões surgidas ao longo da realização do projeto de extensão Círculo Literário de CiberLeitura, do curso de Letras da Unitins, câmpus Aragua- tins, de fomento à prática da leitura através de meios digitais, durante o ano de 2022.

Para a fundamentação teórica desse projeto levou-se em consideração o pensamento de Pierre Lévy (1998) sobre a questão da cibercultura, os ensinamentos de Ítalo Calvino (1991) sobre a importância dos clássicos literários e a obra de Antônio Cândido (2011) sobre o conceito de literatura associado aos direitos sociais, bem como seus métodos de análise literária.

A era da cibercultura traz uma nova configuração para a atitude de ler a saber: todos nós nos tornamos textos. Essa afirmação radical é postulada por Pierre Lévy (1998), do que decorre o fato de que nunca foi tão importante para nós, sermos capazes de ler, pois da qualidade de nossas leituras depende a qualidade de nossas relações, as quais se dão agora, em grande parte, através de representações.

O que também se coloca em pauta quanto à literatura em sua forma canônica é a importância de se fomentar o acesso a uma literatura tradicionalmente vista como objeto privilegiado de uma minoria eli- tista. As mídias digitais ampliam as possibilidades desse acesso, reforçando a ideia de direito à literatura, defendida por Antônio Cândido (2011).

As ações do projeto consistem em leituras, bate-papos, postagens e interações em torno de um programa de leitura mensal de obras literárias disponibilizadas em formato digitalizado aos membros do Círculo, formado por um público captado através das redes sociais, do qual faz parte acadêmicos do curso de Letras e pessoas da comunidade externa, localizadas geograficamente em lugares diversos do estado do Tocantins e do Brasil, que se comunicam por meio das plataformas de interação cibernética a saber: *Whatsapp, Instagram, Facebook, Google Meet* e *Wordpress*.

O objetivo do projeto é fomentar a prática da leitura utilizando as potencialidades de interativi- dade das plataformas cibernéticas e a disponibilidade das obras através de meios digitais realizando um programa de leitura associado a debates e trocas de informações entre os participantes. Com isso pre- tende-se estimular a ampliação do repertório cultural dos participantes através da leitura de obras literá- rias consideradas importantes pela crítica especializada; cultivar a valorização da literatura como aspecto relevante no desenvolvimento integrado das dimensões individual, cultural, social, econômica e política da pessoa; contribuir para a formação do leitor competente.

Nesse sentido, esta pesquisa justifica-se, tendo em vista que o projeto de extensão Círculo Lite- rário de CiberLeitura foi pensado como uma iniciativa de oportunizar a prática da leitura literária numa dinâmica de trocas contínuas, informais, abertas a toda a sociedade, a partir do contexto acadêmico em direção à comunidade externa.

Nesse texto apresentamos a descrição do percurso do nosso projeto e realizamos observações e reflexões sobre a ideia de contribuição da leitura literária para o desenvolvimento do cidadão leitor.

## Metodologia

O projeto de extensão Círculo Literário de CiberLeitura, do curso de Letras do Campus de Aragua- tins da Unitins, vem sendo executado desde de 2021. A sua realização vai de encontro às necessidades, levantadas por inúmeros trabalhos acadêmicos de Letras da Unitins câmpus Aragua- tins, de difundir o hábito da leitura entre a comunidade escolar, em combinação com a realidade das condições de ensino da atualidade relacionadas com a predominância da utilização da tecnologia digital em todos os domínios

de representação simbólica e de comunicação. O projeto é conduzido com a participação de acadêmicos de Letras de todos os períodos, aberto à comunidade externa em geral, porém com foco de divulgação na comunidade escolar.

A metodologia básica para o funcionamento do Círculo foi a leitura de obras literárias, as quais são disponibilizadas digitalmente (uma obra por mês), a partir do que se ramificam metodologias de interação comunicacional, tais como debates e

troca de ideias através dos dispositivos tecnológicos e aplicativos de redes sociais em ações semanais de divulgação e reuniões virtuais.

O Círculo Literário de CiberLeitura funciona estruturado nos seguintes canais digitais a saber: um site do projeto sediado na plataforma *Wordpress*<sup>3</sup>; um grupo no *Facebook*<sup>4</sup>, que contou, ao final de Novembro de 2022, com 109 membros; um perfil no *Instagram*<sup>5</sup>, que contou, ao final de Novembro de 2022, com 280 seguidores; um grupo no *Whatsapp* no qual os participantes solicitam adição e que, ao final de Novembro de 2022, contou com 80 participantes.

Ao longo do ano de 2022 a equipe de trabalho foi composta pela coordenadora do projeto, por um aluno bolsista Pibicx, três alunos voluntários e a participação curricularizada de cerca de 20 alunos da disciplina Mídias e Produção Cultural do 1º Período de Letras durante o primeiro semestre.

O funcionamento do Círculo Literário de CiberLeitura é impulsionado por atividades de criação, produção e divulgação de publicações nas plataformas citadas acima, em formatos de texto escrito, visual e audiovisual, sempre em torno da leitura do mês em questão. A obra literária digitalizada é disponibilizada pela coordenadora no grupo de *Whatsapp* e enviada por e-mail aos solicitantes dos outros canais, seja pela coordenadora, seja por quaisquer outros membros do grupo.

Ao longo das semanas, a partir das publicações, a equipe realiza interações entre os participantes do Círculo, utilizando, agora, as próprias plataformas. Adiciona-se a essas atividades, a transmissão ao vivo (*live*), pelo *Instagram*, de um debate entre três ou quatro pessoas sobre a obra do mês, conduzido pela coordenadora do projeto, com a participação dos alunos bolsistas e de alunos convidados. O ciclo mensal das atividades é finalizado com um encontro para bate-papo sobre a obra, realizado através do aplicativo *Google Meet*. Esses encontros são organizados sob a inspiração da metodologia de reunião em espaço aberto (*Open Space*<sup>6</sup>), caracterizada pelo respeito à diversidade de opiniões e não-hierarquização.

O vínculo do participante do Círculo, proporcionado pela dinâmica de um programa que estabelece o prazo de um mês para a realização da leitura, oportuniza um ritmo de envolvimento que associa uma atividade que é realizada efetivamente de forma solitária numa primeira etapa, às experiências de outras pessoas, numa segunda etapa, conectadas por uma vivência partilhada em grupo.

Nas interações através das redes sociais, todos os participantes do Círculo de CiberLeitura podem, constantemente, sem limites de horário ou espaço, dar opiniões, socializar seus pensamentos a respeito da obra lida, contribuir com conteúdo associados, de forma não hierarquizada, formando, ao mesmo tempo, um território virtual e uma comunidade leitora. [...] Além disso, a ideia de ciberleitura surge também da facilidade do acesso aos textos, visto que há, infelizmente, uma restrição quanto ao acesso a livros físicos, que são caros e, através das tecnologias, eles se tornam mais acessíveis (considerando aqui, obviamente, a preexistência dos objetos tecnológicos que permitem esse acesso). [...] Consid-

3 <https://circuloliterariodiciberleitura.wordpress.com/blog/>.

4 <https://www.facebook.com/groups/2773495546295235>.

5 <https://www.instagram.com/ciberleitura>

6 "A Metodologia Open Space ou Tecnologia Open Space (OST) é uma forma inovadora de conduzir conferências, transformando o método tradicional de organização de reuniões na coordenação. A configuração padrão de orador-público foi substituída por uma abordagem pós-moderna que convida todos os participantes da conferência a tornarem-se apresentadores. Não há oradores programados, não há agendas predeterminadas e, o mais importante, não há hierarquia. [...] A Tecnologia Open Space foi descrita pela primeira vez por Harrison Owen, autor e fundador da Tecnologia Open Space, na década de 1980. Depois de organizar uma conferência, ele descobriu que os participantes consideraram o intervalo para o café a parte mais interessante do programa, em que se realizavam reuniões muito mais criativas". (TECNOLOGIA OPEN SPACE E MÉTODO WORLD CAFÉ EM ESTILOS DE VIDA URBANA DE PARTILHA, s.d. p. 5-6).

eramos que o grande desafio dos professores de literatura é reverter o pensamento de hierarquização de conhecimentos e pensar metodologias que ensinem a literatura de uma forma diferente, em que seja possível diversificar a relação com o texto (DUARTE; SOCIO, 2022, p. 181 - 184).

A oportunidade de bate-papo é gratificante porque tira o leitor do isolamento e o insere numa dinâmica de troca de ideias fundamental para o próprio contexto cultural relacionado à literatura como fenômeno social. No campo da teoria literária, esse aspecto remete mais especificamente aos estudos da recepção do texto literário:

O significado da obra literária é apreensível não pela análise isolada da obra, nem pela relação da obra com a realidade, mas tão-só pela análise do processo de recepção, em que a obra se expõe, por assim dizer, na multiplicidade de seus aspectos. [...] A recepção abrange cada uma das atividades que se desencadeia no receptor do texto, desde a simples compreensão até a diversidade das reações por ela provocadas - que inclui tanto o fechamento de um livro, como o ato de decorá-lo, de copiá-lo, de presentear-lo, de escrever uma crítica [...] (STIERLE, 2011, p. 120 e 121).

Neste sentido, o Círculo Literário de CiberLeitura busca promover a ampliação da recepção do texto literário para além da relação individualizada entre leitor e texto, expandindo os efeitos dessa recepção em direção à relação entre os próprios leitores.

Complementarmente, podemos afirmar que o Círculo Literário de CiberLeitura proporcionou aos participantes o contato com a emergência de vários temas coletivos e culturais relevantes, tais como o da escravidão, através das obras de Machado de Assis e Maria Firmina dos Reis; a questão indígena e a infância, através das obras de Murué Suruí, Geclésio Guajajara, Helena Morley e Graciliano Ramos; a estrutura política e social brasileira associada às dimensões simbólicas culturais através das obras de Guimarães Rosa e Lygia Fagundes Telles; a questão do hedonismo e do controle social pelas máquinas e pela ciência química através de Aldous Huxley, dentre outros. Ou seja, a leitura das obras literárias oportuniza, pelo exercício da reflexão e da faculdade de julgamento, o colocamento, em perspectiva, da problematização de conceitos extra-literários que dialogam tanto com a dimensão subjetiva, individual, do leitor, como também com a dimensão social da qual o indivíduo faz parte.

## Resultados e discussão

Ao longo da segunda quinzena de Fevereiro e primeira quinzena de Março foi feita a leitura de três contos de Machado de Assis sobre a escravidão: *O caso da vara*, *Pai contra mãe* e *Mariana*. O envolvimento dos participantes do projeto gerou 22 postagens no Facebook com 677 interações; 22 no Instagram, com 637 interações e 07 no Whatsapp. A maior quantidade de interação aconteceu pelo Facebook e Instagram, modificando o perfil do projeto ao longo do ano anterior, que se caracterizara, até então, por mais interatividade pelo Whatsapp. Foi realizada uma live no Instagram conduzida pela coordenadora do projeto, com a participação do acadêmico Léo Daniel da Conceição Silva juntamente com mais dois participantes do projeto no dia 05 de Março, a qual obteve 94 visualizações. A reunião via Google Meet para o bate-papo sobre a obra foi realizada no Sábado, dia 12 de Março, às 16 horas. A partir do encontro, um artigo intitulado *Os corpos das mulheres negras e a ironia do Brasil contado por Machado*, foi produzido e publicado pela coordenadora do projeto, Luama Socio<sup>7</sup>.

Ao longo da segunda quinzena de Março e primeira quinzena de Abril foi feita a leitura de duas obras indígenas infanto-juvenis: *No tempo em que os animais falavam*, de Geclésio Guajajara e *Histórias do povo Aikewára*, de Murué Suruí. O envolvimento dos participantes do projeto gerou 12 postagens no Facebook com 308 interações; 16 no Instagram, com 734 interações e 10 no Whatsapp. A maior quantidade

<sup>7</sup> O artigo de Luama Socio foi publicado na revista digital Katawixi e pode ser acessado no link que segue: <https://www.katawixi.com/post/os-corpos-das-mulheres-negras-e-a-ironia-do-brasil-contado-por-machado>.

de interação aconteceu pelo *Instagram*. Foi realizada uma *live* no *Instagram*, conduzida pela coordenadora do projeto, com a participação do acadêmico bolsista Léo Daniel da Conceição Silva, juntamente com mais três participantes do projeto no dia 03 de Abril, a qual obteve 138 visualizações. A reunião via *Google Meet* para o bate-papo sobre a obra foi realizada no Sábado, dia 09 de Abril.

Ao longo da segunda quinzena de Abril e primeira quinzena de Maio foi feita a leitura da novela *A escrava*, de Maria Firmina dos Reis. O envolvimento dos participantes do projeto gerou 06 postagens no *Facebook* com 149 interações; 11 no *Instagram*, com 331 interações e 06 no *Whatsapp*. A maior quantidade de interação aconteceu pelo *Instagram*. Foi realizada uma *live* no *Instagram*, conduzida pela coordenadora do projeto, com a participação do acadêmico bolsista **Léo Daniel da Conceição Silva, juntamente com mais dois participantes do projeto no dia 07 de Maio**, a qual obteve 92 visualizações. A reunião via *Google Meet* para o bate-papo sobre a obra foi realizada no Sábado, dia 14 de Maio. A partir do encontro, um artigo intitulado *Uma voz de mulher negra levanta-se contra a escravidão* foi produzido e publicado pela coordenadora do projeto, Luama Socio<sup>8</sup>.

Ao longo da segunda quinzena de Maio e primeira quinzena de Junho foi feita a leitura do conto *A hora e vez de Augusto Matraga*, de Guimarães Rosa. O envolvimento dos participantes do projeto gerou 01 postagem no *Facebook* com 19 interações; 09 no *Instagram*, com 208 interações e 04 no *Whatsapp*. A maior quantidade de interação aconteceu pelo *Instagram*. Por decisão dos alunos da disciplina Mídias e Produção Cultural, o *Facebook* foi praticamente abandonado durante esta etapa, pois segundo os acadêmicos, essa rede social não teria mais a importância de outrora, não sendo, portanto, relevante para o projeto. Foi realizada uma *live* no *Instagram* conduzida pela coordenadora do projeto com a participação do acadêmico bolsista Léo Daniel da Conceição Silva, juntamente com mais dois participantes do projeto no dia 04 de Junho, a qual obteve 78 visualizações. A reunião via *Google Meet* para o bate-papo sobre a obra foi realizada no Sábado, dia 11 de Junho.

A partir da primeira quinzena de Agosto foi feita a leitura do romance *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley. O envolvimento dos participantes do projeto gerou 07 postagens no *Facebook* com 131 interações; 09 no *Instagram*, com 106 interações e 09 no *Whatsapp*. A maior quantidade de interação aconteceu pelo *Instagram*. A reunião via *Google Meet* para o bate-papo sobre a obra foi realizada no Sábado, dia 20 de Agosto. A partir do mês de Agosto foi finalizada a bolsa PIBEX destinada ao acadêmico Léo Daniel da Conceição Silva e iniciada a bolsa referente à acadêmica Michelle Rafaela Rodrigues Duarte Milhomem.

A obra lida ao longo da segunda metade do mês de Agosto e primeira metade do mês de Setembro de 2022 foi *Alexandre e outros heróis*, de Graciliano Ramos. O envolvimento dos participantes do projeto gerou 04 postagens no *Facebook* com 58 interações; 14 no *Instagram*, com 240 interações e 07 no *Whatsapp*. A maior quantidade de interação aconteceu pelo *Instagram*. A reunião via *Google Meet* para o bate-papo sobre a obra foi realizada no Sábado, dia 17 de Setembro. Foi realizada uma *live* no *Instagram* conduzida pela coordenadora do projeto com a participação da acadêmica bolsista Michelle Rafaela Rodrigues Duarte Milhomem e do acadêmico Léo Daniel da Conceição Silva (que participa doravante como voluntário no projeto), no dia 10 de Setembro, a qual obteve 127 visualizações.

A obra lida ao longo da segunda metade do mês de Setembro e primeira metade do mês de Outubro de 2022 foi *Minha Vida de Menina*, de Helena Morley. O envolvimento dos participantes do projeto gerou 07 postagens no *Facebook* com 106 interações; 15 no *Instagram*, com 151 interações e 11 no *Whatsapp*. A maior quantidade de interação aconteceu pelo *Instagram*. A reunião via *Google Meet* para o bate-papo sobre a obra foi realizada no Sábado, dia 22 de Outubro.

A obra lida ao longo da segunda metade do mês de Outubro e primeira metade do mês de Novembro de 2022 foi *Antes do baile verde*, livro de contos de Lygia Fagundes Telles. O envolvimento dos participantes do projeto gerou 05 postagens no *Facebook* com 77 interações; 18 no *Instagram*, com 343 interações e 08 no *Whatsapp*. A maior quantidade de interação aconteceu pelo *Instagram*. A reunião via

<sup>8</sup> O artigo de Luama Socio foi publicado na revista digital *Katawixi* e pode ser acessado no link que segue: <https://www.katawixi.com/post/uma-voz-de-mulher-negra-levanta-se-contr-a-escravid%C3%A3o>.

Google Meet para o bate-papo sobre a obra foi realizada no Sábado, dia 19 de Novembro. Foi realizada uma *live* no *Instagram* conduzida pela coordenadora do projeto com a participação da acadêmica bolsista Michelle Rafaela Rodrigues Duarte Milhomem e do acadêmico Léo Daniel da Conceição Silva, no dia 12 de Novembro, a qual obteve 95 visualizações.

As reuniões pelo *Google Meet* teve uma média de 12 participantes mensais, e iniciaram-se sempre às 16h dos Sábados mencionados, com 1h30min de duração média.

Consideramos que os resultados alcançados foram satisfatórios à medida que o projeto não só alcançou como superou os resultados indicados inicialmente. Nossa meta era reunir um *Círculo* de 50 pessoas leitoras e, como é possível constatar, esse número foi superado em número maior que o dobro. Todas as leituras e encontros programados foram realizados, bem como a produção de artigos sobre o projeto. Além disso, alcançamos a meta de envolvimento de 100% de acadêmicos participantes através da curricularização do projeto à disciplina de Mídias e Produção Cultural. Nosso desafio futuro é alcançar especificamente um público-alvo formado por professores e estudantes do Ensino Médio da rede de ensino da região conhecida como Bico do Papagaio, no entorno do município de Araguatins, onde fica o *câmpus* do curso de Letras da Unitins, pois essa é a faixa da população jovem que está iniciando a vida adulta, ou seja, o percurso efetivo da participação cidadã. Assim, é da maior importância que essas pessoas tenham acesso aos bens culturais imateriais, como explica Antônio Cândido (2011, p. 188):

Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade. Em segundo lugar, a literatura pode ser um instrumento consciente de desmascaramento, pelo fato de focalizar as situações de restrição de direitos, ou de negação deles, como a miséria, a servidão, a mutilação espiritual. Tanto num nível quanto no outro, ela tem muito a ver com a luta pelos direitos humanos.

Nessa perspectiva, nosso projeto pretende ampliar seu alcance à medida que propõe a leitura literária num espaço participativo, em que a ideia de literatura possa ser compreendida como um direito relacionado à vida toda, de todas as pessoas, e não a uma obrigação restrita a um período e a uma tarefa escolar, que se esgota dentro de limites e parâmetros institucionais.

## Conclusão

Tendo em vista que o *Círculo Literário de CiberLeitura* se configura como um projeto cujo objetivo principal é fomentar a prática da leitura literária utilizando as potencialidades de interatividade e a disponibilidade de obras através de meios digitais, observa-se que a sua realização é uma alternativa de resposta ao desejo dos estudantes, dos professores e da comunidade em geral de transformar a leitura em uma prática integrada à vida. É possível perceber que a estruturação de ações contínuas embasadas por um trabalho em grupo, através de encontros mensais e discussões a cada término de leitura, é fundamental para o incentivo do hábito de ler; discutir as impressões sobre o livro lido e formar um novo pensamento no bate-papo é essencial para assegurar ainda mais o hábito, além de ser um “atrativo” para aqueles que se interessam em criar uma rotina de leitura.

Do ponto de vista especificamente acadêmico evidencia-se que o projeto impacta no incremento da formação cultural dos alunos envolvidos através do conteúdo mesmo das obras lidas, porém, seu formato de interatividade contínua através das redes sociais, também impulsiona a produção reflexiva, a pesquisa e o desenvolvimento de habilidades de manejo de recursos de mídia cibernética disponibilizados pelos aplicativos das plataformas e conexos.

Concluimos ainda, que a promoção da leitura por meios digitais deve ser incentivada, visto que os livros em formato “físico” são cada vez menos acessíveis, e os avanços tecnológicos, por seu lado, permitem o acesso de forma simples e rápida às obras. O projeto veio para reforçar que a falta de acessibilidade a livros físicos não é motivo para não ler, pois há sim meios alternativos na era da cibercultura, para que a leitura seja realizada. No contexto escolar, tudo depende da criatividade, engajamento e seriedade dos

professores mediante a execução de seus projetos e planos de trabalhos.

Por fim, inspirados em Antônio Cândido (2021), considera-se que constituir-se leitor é se colocar como um cidadão mais pleno à medida que mais consciente dos direitos e dos valores da própria cultura; é munir-se de condições para a elaboração crítica e ativa da vida em sociedade; além de valorizar e exigir o acesso à cultura em todos os seus níveis. É portanto sob esta concepção que o projeto sustenta seu sentido e suas ações.

## Referências

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

CÂNDIDO, Antônio. **Vários Escritos: O direito à literatura**. Rio de Janeiro: editora Ouro sobre azul, 2011.

DUARTE, Ianca Fernandes; SOCIO, Luama. Leitura literária em ambiente digital: perspectivas e análises sobre o Círculo Literário de CiberLeitura. In: OLIVEIRA, Luiz Roberto Peel Furtado de; PEEL, Misleine Andrade Ferreira (org.) **Individações linguageiras e meios associados**. João Pessoa: Ideia, 2022. p. 175-195. Disponível em: <https://www.ideiaeditora.com.br/produto/individualizacoes-linguageiras-e-meios-associados/>. Acesso em: 05 dez. 2022.

LÉVY, Pierre. **TECNOLOGIAS INTELCTUAIS E MODOS DE CONHECER: Nós somos o texto**. s/d. Disponível em: <http://www.caosmose.net/pierrelevy/nossomos.html>. Acesso em: 15 dez. 2020.

MANGUEL, Alberto. **O leitor como metáfora: o viajante, a torre e a traça**. Trad. José Geraldo Couto. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2017.

STIERLE, Karlheinz. **Que significa a recepção dos textos ficcionais?** In: LIMA, Luiz Costa (Org.). **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

**TECNOLOGIA OPEN SPACE E MÉTODO WORLD CAFÉ EM ESTILOS DE VIDA URBANA DE PARTILHA**. s.d. Disponível em: [https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/project-result-content/f2cf8187-baa4-4bbb-adbf-919ba379316e/03%20-%20IO3%20-%20Guide%20OST%20%2B%20WCM\\_PT.pdf](https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/project-result-content/f2cf8187-baa4-4bbb-adbf-919ba379316e/03%20-%20IO3%20-%20Guide%20OST%20%2B%20WCM_PT.pdf). Acesso em: 05 dez. 2022.

Recebido em: 25 out 2022

Aceito em: 15 dez 2022